

Carta Educativa do Concelho de Águeda - Freguesia de Valongo do Vouga

No dia 25 de Maio de 2007, reuniram, pelas 21.30 horas na sede da Junta de Freguesia de Valongo do Vouga os três elementos do executivo, presidente Carlos Alberto Carneiro Pereira, secretária, Maria Alice Pereira Amaro e Santos e tesoureiro, Jorge Fernandes de Almeida.

A reunião agendada para o dia e hora supra mencionado tinha como ponto único da ordem de trabalhos a Carta Educativa do Concelho de Águeda na Freguesia de Valongo do Vouga.

Para a presente reunião foram convidados os seguintes elementos: presidente, 1º, 2º secretário e vogais da Assembleia de Freguesia de Valongo do Vouga, presidente do Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga, coordenadoras dos Jardins-de-infância de Arrancada e Valongo do Vouga, coordenadoras das escolas EB1 de Arrancada e Valongo do Vouga, presidente das Associações de Pais dos Jardins-de-infância supra mencionados e presidente da associação de pais das Escolas EB1 da Freguesia de Valongo do Vouga.

Estiveram presentes os seguintes elementos: presidente, 2º secretário e 7 vogais da Assembleia de Freguesia de Valongo do Vouga, Professora Adelina Tondela, em representação do Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga, coordenadoras do Jardim-de-infância de Arrancada e Valongo do Vouga, presidente da Associação de Pais do Jardim-de-infância de Arrancada do Vouga, presidente da Associação de Pais das Escolas EB1 da Freguesia de Valongo do Vouga.

Aberta a reunião pelas 21.30 horas pelo executivo da Junta de Freguesia de Valongo do Vouga foi dada a palavra aos elementos convidados, os quais, de

forma generalizada não concordam de todo com a Carta Educativa para a Freguesia de Valongo Vouga.

O Executivo também é parceiro nesta opinião, existem alguns pontos com os quais não concordamos, nomeadamente no encerramento do Jardim-de-infância de Valongo do Vouga. Dado que, na opinião deste órgão, os Jardins-de-infância devem manter-se o mais possível perto da população, e com o encerramento deste Jardim-de-infância, a maior parte dos pais vai optar por não matricular os seus filhos no Jardim-de-infância, sendo da mesma opinião a Educadora Margarida Martins, coordenadora do Jardim-de-infância de Valongo do Vouga, devido à distância do mesmo.

Após "discussão" desta Carta Educativa e intervenção de todos os elementos presentes a conclusão desta ordem de trabalhos é universal e generalizada por todos os elementos, concentrar em Arrancada do Vouga um pólo educativo pode trazer vantagens de ordem administrativa e financeira, todavia existem inúmeras questões que surgem na análise da mesma: os espaços serão comuns para todos os alunos do 1º ao 3º ciclo; "esvaziar" a localidade de Valongo do Vouga é uma boa decisão?; o polidesportivo e refeitório da Escola EB23 de Valongo do Vouga está com a sua carga de utilização limite, certamente será necessário a construção de um novo refeitório e de um polidesportivo?; o terreno a adquirir para a construção consegue comportar todas estas necessidades, respeitando as distâncias do curso de água que confina com as actuais instalações?; em paralelo com a concentração destes equipamentos está previsto a questão da acessibilidade e estacionamento de viaturas?; a "explosão demográfica" a que Valongo do Vouga está sujeita a médio prazo está equacionada na construção desta obra, ou será necessário "remendar" mais tarde este edifício?.

É certo que o que todos queremos é o melhor para as nossas crianças, de isso não temos a menor dúvida, contudo não podemos de forma alguma emitir um parecer a esta Carta Educativa não tendo resposta às questões levantadas anteriormente, emitir qualquer opinião formalizada é como "assinar em cruz".

O executivo poderia ter respondido a esta Carta Educativa de forma única, porém achou mais conveniente convidar todos os elementos intervenientes na educação das nossas crianças, e assim discutir a questão, os quais de forma generalizada mantêm a mesma opinião, a Carta Educativa deveria estar mais munida de informação para que fosse possível conhecer a tipologia do futuro pólo educativo, a racionalização dos espaços e a concentração dos meios humanos e logísticos que eventualmente possam ser colocados ao dispor deste novo equipamento.